

## **Apresentação**

Embora institucionalizada em 1989, por meio do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, a UEMG somente pode ser compreendida se nos detivermos aos aspectos que caracterizam sua história tão singular. Sua trajetória é fruto da incorporação de diversos cursos e estruturas, cada qual com suas próprias histórias (algumas delas muito anteriores à Constituição). Na mais recente, entre os anos de 2013 e 2014, a estadualização de fundações privadas de ensino superior fez saltar de 6 mil para mais de 20 mil o número de alunos matriculados, tornando a Universidade uma das maiores instituições públicas de ensino superior de Minas Gerais.

Presente em 16 municípios do estado, a UEMG vem, nos últimos anos, crescendo e expandindo a oferta de cursos

e vagas. Atualmente são 115 cursos de graduação na modalidade presencial, além de nove cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo sete mestrados e dois doutorados.

Mas não é apenas por números que a UEMG se revela. A busca por um ensino público, gratuito e de qualidade (máxima motivo de orgulho para todos nós) trouxe consigo um impacto inquestionável na vida de milhares de mineiros, entre alunos e egressos, docentes e pesquisadores e funcionários. Possibilitou a muitos – inclusive por meio da política de cotas, a partir de 2005 – não apenas a chance de obter uma graduação de nível superior, mas também a condição de sua inclusão social, por meio de uma formação ao mesmo tempo profissional e cidadã. Além disso, democratizou o “fazer ciência”, formando e promovendo a articulação entre pesquisadores. Proporcionou, ainda, o diálogo entre a comunidade acadêmica e seu entorno, na perspectiva de transformação mútua. De maneira territorializada, a Universidade contribuiu, e o faz diuturnamente, para a diminuição das desigualdades sociais e regionais, abrigando uma particular diversidade cultural e pluralidade de ideias.

Longe de esgotar as diversas histórias que constituem a UEMG, este volume, integrante da Coleção Comemorativa dos 30 anos da Universidade, tem por objetivo revelar algumas das inúmeras facetas da instituição, observando seu caráter regional e a diversidade das estruturas que a compõem. Ainda, demonstra os aspectos humanos e sociais imbricados no ambiente universitário como espaço de reflexão e fazer político. A convicção da função social da

universidade pública é traço inapagável e latente de nossa história. Afinal, nas palavras do professor Aluísio Pimenta, um dos idealizadores e ex-reitor da Universidade, “só a educação fará do Brasil um país fácil de governar, difícil de dominar e impossível de escravizar”.

***Gabriella Nair F. N. Pinto***

# Sumário

---

**18 Histórias entrelaçadas: da Fundação Fafile à UEMG**

*Ivete Monteiro de Azevedo e  
Elizete Oliveira de Andrade*

---

**40 O projeto de uma universidade no Vale do Jequitinhonha: as contribuições da FEVALE para o acesso ao ensino superior**

*Mário Gomes Ferreira e  
Sashanicol Rocha Havenith*

---

**70 A participação da Faculdade de Educação no processo de alfabetização em Minas Gerais**

*Santuzza Amorim da Silva e  
Eliana Gomes Silva Machado*

---

**100 Formação de professores na Escola de Música da UEMG: trajetória e perspectivas**

*Gislene Marino e Gisele  
Marino Costa*

---

---

**134 Trajetórias históricas do Diretório Acadêmico da UEMG/Ubá: espaço/lugar de reflexões/ações políticas**

*Custódio Jovêncio  
Barbosa Filho, Ian Moreira  
e Matheus Cancela*

---

**156 A educação a distância na Universidade do Estado de Minas Gerais**

*Priscila Rondas Ramos  
Cordeiro Torres Fontes,  
Adálcio Carvalho de  
Araujo, Alícia Maria  
Almeida Loureiro e Lorna  
das Graças M. R. Pires  
Pinheiro de Azevedo*

---

**186 A Editora UEMG e sua contribuição para a difusão do conhecimento**

*Gabriella Nair F. N. Pinto  
e Fuad Kyrillos Neto*